

é vital para aprimorar os conhecimentos e decisões na prática clínica, garantido ao paciente mais segurança e melhor qualidade assistencial.

ANÁLISE DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO VALE DO TAQUARI: RS: RESULTADOS PARCIAIS REFERENTES A AVALIAÇÃO DA OPINIÃO DOS USUÁRIOS DE UM MUNICÍPIO COM MENOS DE 10000 HABITANTES
RODRIGO HILGEMANN; ANA CLÁUDIA DE SOUZA, ALÍCIA DEITOS, GABRIELA LASTE, ANDRESSA DE SOUZA, TIZIANE STRAPASSON, LUÍS CÉSAR DE CASTRO, CARLA KAUFFMANN, LUCIANA CARVALHO FERNANDES, FERNANDA MARCOLIN, IRACI LUCENA DA SILVA TORRES.

O farmacêutico possui um papel importante na atenção à saúde da população. No entanto, muitas vezes este profissional não está presente na farmácia, principalmente no Sistema Único de Saúde, o que pode influenciar negativamente no uso do medicamento. Desta maneira, este trabalho objetivou avaliar a Assistência Farmacêutica (AF) prestada pela Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de um município do Vale do Taquari - RS, com número de habitantes inferior a dez mil e que não apresenta profissional farmacêutico gerenciando este serviço. A fim de avaliar a AF nesta cidade, foi realizada a aplicação de um questionário previamente testado aos usuários da Farmácia Básica (FB) da SMS, após a concordância com o TCLE. Os usuários eram na maioria mulheres (60,3%). A idade dos entrevistados variou de 13 a 85 anos, sendo que a média de idade foi de 49 anos. Grande parte dos usuários reside na zona urbana (58,7%), referiu utilizar a FB uma vez por mês (57,1%). Ainda, verificou-se que a maioria dos entrevistados apresenta o ensino fundamental incompleto (76,2%) e renda familiar de um a três salários mínimos (77,8%). A média de medicamentos prescritos foi de 2,1 por receita, sendo de 1,9 a média de medicamentos obtidos na FB. Quando não obtém, 98,4% dos usuários compram os medicamentos faltosos. A maioria dos usuários, desconhecia a profissão de quem lhe atendeu na FB (95,2%), não recebeu informações sobre os medicamentos (82,5%). Quanto ao armazenamento dos medicamentos, 100% relata ter recebido informações, sendo que em 96,8% dos casos estas foram repassadas pelo médico, entretanto, 47,6% dos usuários não o fazem de forma adequada. Os resultados preliminares indicam amplo acesso aos medicamentos, no entanto, demonstram que a ausência do farmacêutico está resultando em desinformação dos usuários e, conseqüentemente, podendo levar ao uso irracional dos mesmos.

ESPECTRO ATUAL DE MUTAÇÕES EM MPS II DE PACIENTES BRASILEIROS

CAMILA ZIMMER DA SILVA; ANA CAROLINA BRUSIUS, SANDRA LEISTNER-SEGAL, IDA SCHWARTZ, ROBERTO GIUGLIANI

Mucopolissacaridose tipo II (MPS II) é uma doença genética causada pela deficiência da enzima iduronato-2-sulfatase (IDS), causando o acúmulo de glicosaminoglicanos nos lisossomos e originando sintomas clínicos tais como articulações inflexíveis, retardo mental e hepatoesplenomegalia. A detecção de heterozigotas é de suma importância para o aconselhamento genético. O objetivo desse trabalho é atualizar o espectro de mutações em MPS II encontrado em pacientes brasileiros e estabelecer o perfil das portadoras. Oitenta e quatro pacientes com análise bioquímica prévia confirmada para MPS II foram analisados por biologia molecular durante 11 anos. O DNA dos pacientes foi analisado de acordo com a seguinte estratégia: 1) Screening de mutações recorrentes no exon 9 (R468W, R468Q e R443X) e 8 (G374G) através de PCR e digestão com enzima de restrição. 2) Screening da inversão comum entre gene e pseudogene por ARMS-PCR. 3) Seqüenciamento do exon 7. 4) Nos demais exons análise por PCR seguido de SSCP. Nos pacientes em que não foram detectadas alterações por este protocolo prévio, sugere-se o seqüenciamento dos exons e regiões adjacentes. O exon 9 foi o mais significativo em mutações, representando 26% do total e o exon 8 em 12% do total, sendo metade deste percentual diagnosticado através do passo 1. Os pacientes portadores de inversão (passo 2) representaram 11% do total. No exon 7 (passo 3), as mutações representaram 9% do total, sendo que 38% dessas mutações era S333L. Dentre os demais exons (1,2,3,4,5 e 6) o mais significativo foi o exon 3, representando 13% do total de mutações. Além disso, 9,5% dos pacientes apresentaram deleção total ou parcial do gene. Verificamos que apenas com o protocolo inicial de análises, 51,5% do total de mutações foram diagnosticadas.

PROPOSTA DE REAÇÃO EM CADEIA DA POLIMERASE (PCR) SEMI- NESTED PARA PESQUISA E DIFERENCIAÇÃO DOS VÍRUS BK E JC

JULIANA TONIETTO DOMINGUES; MOMBACH, AB; DE-PARIS, F.

Introdução: Os vírus BK e JC foram classificados no gênero Polyomavirus, família Papovaviridae. Nos pacientes imunocomprometidos, a reativação do vírus BK leva à infecção no trato urinário, causando cistite hemorrágica; a reativação do vírus JC em imunossuprimidos pode causar infecção no sistema nervoso central desenvolvendo leucoencefalopatia multifocal progressiva. Objetivo: implantar e otimizar a reação em cadeia da polimerase (PCR) semi-nested para pesquisa e diferenciação dos vírus BK e JC a partir de amostras clínicas armazenadas. Materiais e Métodos: foram testadas 10 amostras clínicas. As amostras foram submetidas à PCR semi-nested, e foram testadas também com diferentes condições visando a otimização da reação. Resultados: primeiramente os controles positivos foram testados quanto à especificidade através de uma PCR direta, e os resultados obtidos confirmaram a especificidade. As amostras quando testadas por PCR semi-nested apresentaram os seguintes resultados 100% (9 amostras) positivas para o vírus BK e 66,6% (6 amostras) positivas para o vírus JC. Os resultados obtidos quanto realizada PCR direta nas amostras apresentaram baixo índice de positividade. Discussão: A PCR tem sido considerada o padrão-ouro para identificação e detecção dos poliomavírus, visto que consegue diferenciar os vírus BK e JC, através de análise dos fragmentos de DNA gerados. Neste estudo se otimizou a reação de PCR semi-nested, específica para a identificação dos poliomavírus, para assim atuar como uma ferramenta diagnóstica para melhor acompanhamento de pacientes imunossuprimidos e imunocomprometidos.